



informações

PARA TODO MEMBRO DO CORPO DE CRISTO PENSAR ?!?

Saulo descobriu o sentido da morte de Cristo. Foi na antiga esperança de seu povo que ele entendeu que Jesus era o Servo de YAHWEH enviado para a salvação dos judeus e gentios, oferecendo-se a Si mesmo como preço do resgate daqueles que estavam perdidos. “Ele me amou e se entregou por mim”, declarou Paulo em Gálatas 2:20. Imaginemos a luta de alguém como Paulo, colérico por natureza, cheio de títulos e com uma história religiosa invejável, para aprender e aceitar, e gostar e ensinar “que agora já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. O conhecimento de Cristo foi fazendo com que Paulo renunciasse ao controle da sua vida, experimentando que um *Outro* mandasse nele. Sabemos o quanto isso é difícil, ninguém quer abdicar do controle de sua vida, do direito de fazer o que quiser conforme dite sua consciência e os desejos do coração. Mas o Cidadão Romano, o homem livre, agora se declara “escravo de Cristo”, em Romanos 1:1. E, em 14:28, vai mais longe ao ensinar que “quer morramos, quer vivamos, pertencemos ao Senhor”. Paulo só pôde ensinar o que aprendeu. Se não tivesse aprendido, não teria autoridade alguma para ensinar, seriam somente palavras vazias. E quem o conhece um pouquinho mais a fundo sabe de sua sinceridade. Nós sabemos da autoridade de Paulo; sabemos que estas frases não são frases de efeito, como usam muitos pregadores e falsos profetas.

Paulo aprendeu que a experiência da morte e da ressurreição fez dele um homem *realmente* livre! Livre para servir. E como serviu! Isso deu sentido à renúncia que fez de sua vida egocêntrica. Ele começou a perceber que o que os olhos vêem, não é real, mas passageiro! A verdadeira realidade não se contempla com olhos humanos, mas apenas através dos olhos da fé, e essa nova visão é a *Verdadeira Realidade*! Quando se passa a viver assim, o mundo não importa mais.

A realidade falsa que vemos, e nos engana, um dia vai passar, desaparecer como névoa para nunca mais existir. Para Paulo, agora, tanto faz ter muito ou pouco, viver na riqueza ou na pobreza, na abundância ou penúria. Ele já vive no futuro, sua esperança de estar com Cristo é o dinamo que move sua vida, mesmo nos momentos mais difíceis.

Quem faz isso, não consegue mais ser o mesmo, nem viver do mesmo modo, mesmo

que queira. É impossível recuar. Mesmo nos piores momentos, durante as mais horríveis injustiças, quando sua própria carne sofreu a dor dos flagelos, dos açoites, naufrágios, fome, frio, perseguição, abandono e injustiças.

Paulo não desistiu por causa do amor a Cristo, por fidelidade absoluta Àquele que ele não mais podia deixar de amar e obedecer. “Já não sou eu quem vive...” E por isso Paulo continua, continua e continua sempre.

Mas não foi somente por amor a Cristo que Paulo trabalhou, exortou, ensinou, pregou, escreveu cartas, enfrentou perigos em viagens. Foi também por amor à Noiva de Cristo, a igreja recém nascida, que Paulo fez o que fez. Seu desejo maior era partir e estar com Cristo, o que, sem dúvida, era infinitamente melhor. No entanto, convinha estar ainda na carne, por causa da tarefa posta sobre os ombros de cada discípulo. Essa é uma bonita maneira de dizer que a missão dele na terra ainda não tinha acabado. Pois Paulo já não temia a morte, o testemunho de Estêvão, que tanto o havia marcado, agora era uma lembrança do passado, pois ele mesmo, Paulo, já também passara pela experiência de uma entrega e consagração totais.

A esperança de que as promessas de Deus podem preencher completamente o ser humano rendido a Ele e a própria presença do SENHOR são uma inesgotável Fonte de Vida, de bom ânimo, de levantar depois de cair. Sim, a perplexidade pode durar um tempo, mas a presença e ação do Espírito de Deus nos ergue novamente, e mais uma vez nos dispomos a caminhar. Paulo desejou – e foi – aquilo que Cristo foi para ele: o servo que dá a sua vida pela causa do Reino. Isso é algo totalmente sobrenatural, porque denota um amor não-humano, completamente diferente de tudo o que o mundo ensina e nos apresenta como certo. Devemos nos preocupar conosco, com nosso sucesso pessoal, com a estabilidade da nossa vida e de nossa família. Mas, e a missão que recebemos de Deus? Que tem isso a ver conosco, que temos nós a ver com o cumprimento da missão da Igreja do Filho de Deus?

A mensagem foi entregue. E cada um de nós aja de acordo com a própria consciência. Esse tipo de amor pelo qual Paulo foi inundado é sobrenatural: o amor pelo Senhor Jesus Cristo e por Sua igreja. Por isso, embora desejasse estar no Céu com Cristo, permanecia na carne por causa da obra que ainda tinha que fazer. É um amor que vai além da compreensão... e que a maioria de nós não aprendeu ainda, e nesta lista eu me incluo. Mas, me inscrevi nessa escola, e não quero ser mediocre ou reprovado.

A (in)segurança

da Fé *“Há caminho que ao homem parece direito, mas afinal são caminhos de morte” (Provérbios 16:25).*

Todo ser humano, independentemente de sua religião, está no caminho para a eternidade. O homem sabe disso, pois “Deus colocou a eternidade no coração do homem” (Eclesiastes 3:11). E decretou que “aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo” (Hebreus 9:27).

Diante disso, de forma bem geral, é possível perceber quatro tipos de pessoas:

PRIMEIRO: Os que se dizem ateus e os que são indiferentes a Deus

A Bíblia Sagrada os descreve como “insensatos” e “perversos”: “*O perverso na sua soberba não investiga; que não há Deus são todas as suas cogitações*” (Salmo 10:4).

“Diz o insensato no seu coração: Não há Deus” (Salmo 14:1)

Ao desprever essas pessoas que desprezam ao SENHOR por negá-IO ou por ignorar Sua existência e a Sua autoridade, podemos ler o Salmo 2, versículos 4 e 5, e saber o que o SENHOR pensa deles:

“Ri-se Aquele que habita nos céus; o SENHOR zomba deles. Na Sua ira, a Seu tempo, lhes há de falar, e no Seu furor os confundirá”.

Mas, talvez, você não seja uma pessoa indiferente e rebelde a Deus. Pode ser que você esteja querendo servir a Deus do seu próprio modo. Então convém que você leia acerca do segundo tipo de pessoa que caminha para a eternidade.

SEGUNDO: Os que são religiosos e supersticiosos

São aqueles que acreditam na existência de Deus, porém querem encontrá-IO ou agradá-IO do jeito deles, conforme tradições recebidas ou por meio de credências e superstições. O apóstolo Paulo, na carta aos Romanos, Capítulo 10, versículos 2 e 3, definiu tais pessoas como os que *“têm zelo por Deus, porém não com entendimento. Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus”.*

Eles não se sujeitam à Palavra de Deus. A sua fé é baseada em entendimentos próprios, naquilo que acham ou que herdaram de parentes. Seguem tradições zelosamente, mas rejeitam tenazmente o que as Sagradas Escrituras determinam. Na realidade, vivem uma fé que opõe-se a Deus, embora (muitos sinceramente) queiram servir a Deus.

Foi o próprio Jesus Cristo que falou que é vã e inútil qualquer tentativa de adorá-IO ou servi-IO através de ensinso que contrariam a Sua Palavra:

“Este povo honra-me com os lábios, mas seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens” (Evangelho de Mateus, 15:8 e 9).

Para as pessoas que vivem amarrados em tradições e credências contrárias aos ensinso bíblicos, a Palavra de Deus adverte:

“Toda palavra de Deus é pura; Ele é escudo para os que nEle confiam. Nada acrescentes às Suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso!” (Provérbios 30:5 e 6).

Talvez você não seja do tipo de pessoa que está presa a tradições inventadas pelos homens e por religiões. Não seja daqueles que vivem supersticiosamente e alheios à Palavra de Deus. Se você tem consciência de que a Bíblia Sagrada revela que há um só Senhor e Salvador, que é Jesus Cristo, leia com atenção a descrição do terceiro tipo de expressão de fé.

TERCEIRO: Os que confiam em Jesus Cristo como seu único Salvador, mas que não têm certeza da salvação

São pessoas que confiam verdadeiramente em Jesus Cristo como único Senhor e todo-suficiente Salvador, mas não entendem a segurança salvadora prometida na Bíblia Sagrada. Alguns acham que se alguém falasse que tem a certeza da salvação eterna estaria vangloriando-se.

Precisamos antes de tudo responder uma pergunta-chave: Quem tem autoridade final? Deus ou os homens?

É claro que todo aquele que conhece pelo menos um pouco as Sagradas Escrituras responde sem pestanejar: Deus! Deus tem a última palavra, pois Ele é o SENHOR. Vejamos o que a Palavra de Deus diz:

“Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que Ele dá acerca do Seu Filho.

Aquele que crê no Filho de Deus tem em si o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus, O faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do Seu Filho.

E o testemunho é este, que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no Seu Filho.

Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5:9-12)

Depois de testificar que a Bíblia diz que aquele que tem Jesus Cristo tem a vida eterna, vamos pensar numa história bem conhecida do Antigo Testamento. No livro de Êxodo, capítulos 11 e 12, há a narrativa da libertação do povo de Israel que estava escravizado no Egito.

Depois de nove pragas contra o Egito, Deus manda que Moisés anuncie a décima praga: a morte do filho mais velho de cada família. E é instituída a Páscoa (que quer dizer ‘passagem’). O anjo da destruição iria passar sobre todas as casas. Para que os judeus ficassem protegidos da morte do filho mais velho, Deus



ordenou que cada família sacrificasse um cordeiro conforme as seguintes instruções: um cordeiro sem defeito teria que ser sacrificado, seu sangue teria que ser espalhado pelas ombreiras e na verga da porta da casa, e a carne do cordeiro teria que ser comida pela família. Assim, quando o Anjo passasse, a casa que tinha a proteção do sangue do cordeiro na porta não sofreria o juízo da morte do filho mais velho.

Agora imaginemos uma casa judia naquela dramática noite. A família se reuniu, sacrificou um cordeiro sem defeito, espalhou o sangue pelas ombreiras e verga da porta, e está jantando a carne do cordeiro, conforme o ordenado por Deus. Se perguntássemos naquela casa que creu na Palavra de Deus e fez tudo conforme Deus estabeleceu, se eles estavam com medo que seu filho mais velho fosse morto pelo Anjo Destruidor, a resposta seria 'não'. Eles confiavam na promessa de Deus!

Duvidar da promessa seria duvidar da fidelidade de Deus. Duas certezas havia naquela noite: na casa que tinha a proteção do sangue do cordeiro não haveria morte, e na casa sem proteção do sangue do cordeiro haveria o juízo da morte do primogênito!

Aquele cordeiro representa o Senhor Jesus Cristo (*"Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"*, João 1:29). Ele sem pecado (sem defeito) foi sacrificado na cruz. Seu sangue cobre o pecado do que nEle crê, sendo a única proteção do juízo de Deus. Por isso quem nEle crê *"tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida"* (João 5:24).

Espero que você esteja entendendo e crendo no que diz a Palavra de Deus, assim podemos estudar o modelo bíblico de realmente crer na promessa de Deus:

QUARTO: Os que têm a certeza da salvação eterna e vivem na alegria da fidelidade de Deus e com responsabilidade diante de Deus

Vamos voltar àquele exemplo daquela família da Páscoa no Egito. Perguntemos ao filho mais velho daquela casa sobre em que está baseada a sua confiança de não morrer quando passar o juízo de Deus sobre todas as casas. Ele responderá: *"Certamente todos os filhos primogênitos de cada casa morrerá esta noite. Porém, conforme a ordem de Deus, nós aplicamos o sangue do cordeiro sem defeito nas portas de nossa casa, e Deus disse: 'O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes: quando Eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando Eu feir a terra do Egito'"* (Êxodo 12:13). A promessa de Deus me toma feliz e seguro. Posso ser

grato a Deus, pois, ao amanhecer, estaremos livres de uma vez por todas da escravidão egípcia!

Da mesma forma também hoje, todo aquele que crê que o sacrifício de Jesus Cristo é totalmente suficiente para a sua salvação eterna diz: "O SENHOR Deus prometeu que aquele que crer no que o Seu Filho fez na cruz do Calvário é perdoado e tem a vida eterna. Eu cri de todo coração em Jesus como meu único Senhor e todo-suficiente Salvador, portanto confio que fui libertado da condenação eterna, e sou grato ao meu SENHOR por Sua fidelidade!"

Falta de confiança é desconfiança. Desconfiar é duvidar da promessa de Deus. Aquele que duvida da palavra de Deus desonra a Deus. Desfaz de Sua fidelidade. Salvação é recebida por confiar no que o SENHOR Deus prometeu e instituiu.

Na Bíblia há 366 vezes a expressão "não temas" (uma para cada dia do ano, inclusive o bissexto), pois é a vontade de Deus que o homem creia em Sua provisão para a salvação eterna, que seja alegremente grato a Ele e viva uma vida de responsabilidade para servir e obedecer ao SENHOR Deus que, por Sua exclusiva graça, salva a todo aquele que confia em Seu Filho, Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus.

O apóstolo Pedro, ao escrever aos discípulos que haviam crido em Jesus, lhes passou a alegre certeza acerca de Jesus Cristo:

"a Quem, não havendo visto, amais; no Qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, obtendo o fim da vossa fé, a salvação de vossas almas" (1 Pedro 1:18-19).

Aquele que verdadeiramente crê é transformado por Deus, e uma das maiores evidências da salvação é a aceitação plena do que ensina a Palavra de Deus, pois "quem é de Deus ouve as palavras de Deus", disse Jesus Cristo, em João 8:47. O homem ouviu (atendeu) a Palavra de Deus quando ela o notificou de sua perdição eterna. Ouviu a mesma Palavra quando ela prometeu a salvação através da fé na obra sacrificial de Jesus Cristo. Creu nela quando lhe foi prometido a segurança da salvação eterna. E continua crendo nela quando essa Palavra lhe dá as instruções de como corretamente obedecer a Deus e servir ao seu Senhor e Salvador Jesus Cristo. O confiar na Palavra de Deus dá certeza, traz alegria e redonda em uma vida de obediência às instruções do SENHOR Deus.

As pessoas podem pertencer à classe dos ateus e indiferentes a Deus; podem ser daquele tipo que se apega tanto a religiosidade humana que despreza a Palavra de Deus; e podem ser pessoas que dizem acreditar em Jesus e em Sua Palavra, mas que vivem a duvidar da fidelidade e imutabilidade de Deus, desonrando ao SENHOR. Contudo, há maneira certa e bíblica de crer, de forma plena e com total confiança na Palavra de Deus, vivendo com segurança, alegria e grata obediência. É só ir a Jesus e confiar nEle: *"Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a Mim; e o que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora"* (João 6:37).

Os Caminhos de uma Tragédia Familiar – Parte IV

2 Samuel 11:14-26 - 1 Coríntios 10:6

Hoje estudaremos uma hipótese bem provável:

UMA FAMÍLIA TEMENTE A DEUS QUE PERDEU A CONFIANÇA MÚTUA

1 - POR QUE ELE PODERIA SABER? Vamos supor que Urias soubesse o que havia acontecido com sua esposa na sua ausência, enquanto estava no campo de batalha. Há bons indícios que ele sabia:

a) Os boatos palacianos sempre estiveram presentes nas cortes dos reis - Ex.: em 1 Reis 1:11-12.

b) O seu comportamento é estranho. Não mostra tanto lealdade, mas um rancor de quem não quer se tornar um juguete do rei. Más notícias chegam rápido.

2 - E SE URIAS SOUBESSE? Supondo que Urias tivesse sido informado: Qual seria a reação de um marido que amasse sua esposa e que soubesse que ela tinha sido “forçada” pelo rei?

» Seria a de procurá-la para saber o que aconteceu. Ouvir a sua história. A raiva deveria ser ofuscada pela confiança em sua esposa. A preocupação com a sua esposa deveria estar acima de tudo. E como ela estaria se sentindo? Mas, nada disso é visto em Urias!

3 - E SE BATE-SEBA TIVESSE CIÊNCIA QUE URIAS SABIA? Supondo que Bate-Seba soubesse que Urias já tinha sido “informado” de tudo: Qual seria a reação de uma esposa que confiasse em seu marido? Ela certamente teria um amigo para confiar a sua tragédia. Mas ela confia mais no desconhecido Davi do que em seu marido (2 Samuel 11:5).

4 - VIDA CONJUGAL PRECISA DE CONFIANÇA MÚTUA: Um relacionamento sadio precisa de confiança mútua para poder compartilhar não só as coisas boas, mas também as tristes, secretas e trágicas. Marido e mulher devem ser amigos. Amigo é aquele que nos ama mesmo sabendo de nossos defeitos.

5 - ALICERCES MINADOS: A casa de Urias e Bate-Seba, apesar de serem tementes a Deus, tinha perdido os alicerces bíblicos de sustentação:

a) Alegria familiar; c) Cumplicidade e Intimidade; b) Fibra de Fé; d) Confiança Mútua.

6 - APLICAÇÃO: Vamos hoje revisar nossos alicerces e consertá-los! Que o SENHOR Deus nos fortaleça!

NOSSA AGENDA DE JUNHO

DIA 15 (quinta-feira)

18h – Chá de Baby de Ricardo e Adriana

19h – Reunião dos Conselhos Pastoral e Administrativo.

DIA 17 (sábado)

19h – Reunião dos Conselhos Pastoral e Administrativo.

DIA 18 (domingo)

09h – Assembléia Geral da Igreja (Na EBD).

RETIRO DE JOVENS: TREINAMENTO MISSIONÁRIO

07 a 09 de Julho - PEDRA BRANCA

Esse retiro será bem especial, pois estaremos dentro de um prático treinamento em Evangelismo e Missões. Teremos aulas de evangelismo pessoal e treinamentos simulados com diversos tipos de pessoas que geralmente encontramos no trabalho evangelístico. Também faremos uma campanha de evangelismo explosivo, visitando em equipes as residências do centro de Pedra Branca. E, como à noite, realizaremos um Culto Evangelístico, haverá a oportunidade de treinamento também na área de discipulado.

Continuemos orando por esse projeto de Deus!

As inscrições (30 reais) estão sendo feitas com a Camilinha (vagas limitadas).

CURSO BÍBLICO DISCIPULAR

O Centro Bíblico Discipular é um ministério de ensino teológico de nossa igreja. Através das matrículas dos alunos e suas mensalidades conseguimos manter o CBD sem depender do orçamento da igreja. Graças à fidelidade dos seminaristas podemos dar uma ajuda de custo à biblioteca do CBD, custear as passagens dos irmãos de São Gonçalo que estudam aqui, dar uma ajuda para gasolina do Pr. Nilson (Eclesiologia e Angelologia) e manter bolsas de estudo para os alunos que ajudam no CBD.

Oremos para que possamos fazer o encerramento do semestre, no dia 03 de julho, com todas as nossas obrigações financeiras em dia.

EBD - Escola Bíblica Dominical

Há um verdadeiro entusiasmo de nossos irmãos nas classes de Introdução à Teologia da EBD. Cada classe está tirando uma oferta no início das aulas para a compra de livros de pesquisas para a Biblioteca Pr. Thomas e Evelyn Willson.

- A Classe de Adultos comprará “O Antigo Testamento – Interpretado Versículo por Versículo”.

- A Classe de Jovens vai adquirir a “Teologia Sistemática” (4 volumes), de L. S. Chafer.

- A Classe de Adolescentes está com o desafio de conseguir os três volumes que faltam para a coleção do “Novo Testamento - Interpretado Versículo por Versículo”.

PREGADORES EM SÃO GONÇALO

A cada fim de semana está indo um membro da liderança de nossa igreja para pregar no Culto à noite em nossa Congregação de São Gonçalo.

JUNHO

Dia 04 - Pr. Luiz Lindolfo ✓

Dia 11 - Diácono Bonifácio ✓

Dia 18 - Diácono Aragão

Dia 25 - Diácono Hércules

Lembrando que o culto em S. Gonçalo começa às 18h, e que qualquer mudança ou troca de data, deve ser comunicada ao Pr. José Nogueira.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
Av. K, nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ
Telefone: (85) 3286.3330

www.cristoevida.com

BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO - TIRAGEM: 450 CÓPIAS